



# SEIXAL DOS MAIS ENDIVIDADOS DO DISTRITO



**Cada habitante do concelho do Seixal tem uma dívida total de 585,52 euros e no caso do concelho de Sesimbra, a dívida por habitante é de 706,11 euros. Estes são os dados divulgados no Portal da Transparência Municipal.**

No portal, a informação sobre o Seixal indica uma dívida de 94,5 milhões de euros, um total de 585,52 euros por habitante. No caso de Sesimbra, o valor em dívida é de 35,46 milhões de euros, 706,11 euros por habitante.

Relativamente ao grau de endividamento (empréstimos, contratos de locação financeira e dívidas a terceiros decorrentes de operações orçamentais), o Seixal apresenta uma percentagem de 116,93% e Sesimbra um valor de 84,21%.

No total, os 13 municípios do distrito de Setúbal apresentavam, em 2013, uma dívida global de cerca de 430 milhões de euros. Em conjunto com Setúbal com 84,5 milhões e Almada com 45,6 milhões, o Seixal entra para o conjunto dos três dos municípios mais endividados do distrito de Setúbal.

No que respeita à dívida por habitante, o cenário altera-se, tendo em conta que há

municípios com valores de dívida mais baixos, mas com menos número de habitantes, que coloca os habitantes de Sines com o valor mais alto de dívida/habitante, um total de 1,455 euros, quando o município está em oitavo lugar no que respeita aos valores da dívida total.

Sesimbra está em quinto lugar na lista de dívida total dos municípios, mas fica colocado em terceiro lugar relativamente à dívida por habitante.

Se Almada, Barreiro, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal ultrapassam a média nacional de dívida total, cuja média é de 22,7 milhões de euros, a maioria dos municípios do distrito está abaixo da média nacional de dívida total: Alcácer do Sal, Alcochete, Grândola, Moita, Montijo, Santiago do Cacém e Sines.

Fique ainda a saber que no ano de 2001, cada família do concelho do Seixal teve um encargo médio anual com ambiente/gestão administrativa, um total de 177,26 euros. Em Sesimbra o valor anual foi de 175,77 euros anuais.

Em relação ao prazo médio de pagamento a fornecedores, o Seixal tem registado um acréscimo desde 2010, altura em que demorava cerca de 214 dias para pagar, até 2013, quando o prazo passou para 656 dias. Já para Sesimbra, a tendência tem sido de diminuição do prazo, com uma média de 210 dias em 2010 para 146 dias em 2013.

Os pagamentos em atraso são outro problema enfrentado por ambas as autarquias, com Seixal a apresentar um atraso no valor de 14,33 milhões de euros e Sesimbra 3,71 milhões de euros.

Relativamente ao índice de devolução fiscal (Índice que pretende representar o esforço de cada município na devolução de impostos municipais cuja taxa é definida anualmente por decisão municipal: taxa de

IMI, taxa de participação no IRS e taxa de derrama IRC), cerca de 31% das autarquias nacionais abdicam da totalidade da receita do IRS a que têm direito em favor dos habitantes do concelho.

Mas nem tudo são «más notícias».

Segundo os dados, quase um terço, aproximadamente 31% das autarquias, abdicam da totalidade da receita de IRS em valor dos seus habitantes.

Com taxa zero há cerca de 96 câmaras, entre elas o Seixal, ao lado de cidades como Almada, Vila Franca de Xira e Loures.

## Seixal lidera na independência financeira

Também a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTC) lançou no dia 22 de Julho o «Anuário Financeiro dos Municípios 2013», no qual o Seixal surge em primeiro lugar na tabela dos 50 municípios com maior independência financeira, com um rácio de 81,3%.

Sesimbra encontra-se em 38.º lugar, com um rácio de 57,3%.

Em 2013, o Seixal teve um volume de receita cobrada de 80.835.117 euros, ficando em 14.º lugar na listagem elaborada pela OTC, e Sesimbra arrecadou um total de 53.958.942 euros, classificando-se em 33.º lugar.

Este ano, o concelho desceu para o 4.º lugar na lista de «Municípios com maior peso em receitas provenientes de impostos e taxas», ranking que tinha liderado em 2012, com 61,2%, numa lista que este ano é liderada por Cascais com 70,1%.

No que concerne ao Imposto sobre Imóveis (IMI) o Seixal ocupa o 13.º lugar com uma cobrança no valor de 21.815.951 euros, mais 4,2% que em 2012, ao passo que Sesimbra cobrou um total de 10.311.204 eu-

ros, mais 10,5% que em 2012, ficando em 32.º lugar nesta listagem.

Em termos de aumento de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), o Seixal ficou em 3.º lugar, com um aumento de 101,7% e Sesimbra registou um aumento de 42,8%.

As conclusões do anuário apontam ainda para que a dívida das autarquias diminuiu 300 milhões de euros em 2013, fixando-se nos oito mil milhões de euros.